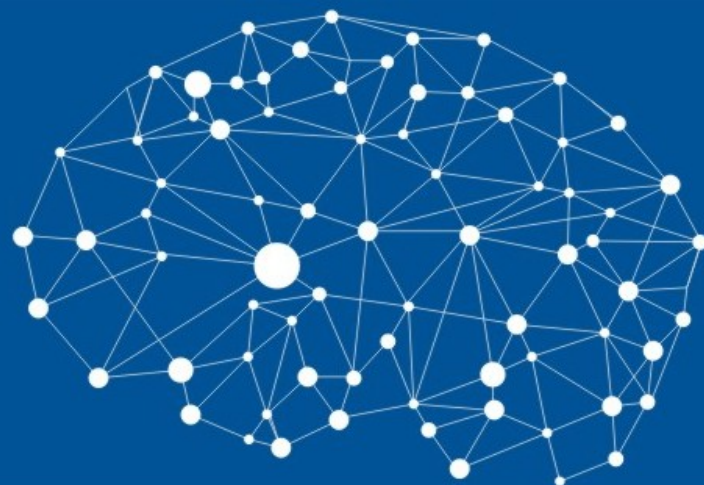




# O questionário como instrumento em Ciência da Informação: uma análise dos artigos na base BRAPCI

Cátia Cândida de Almeida<sup>1</sup>; Cintia Braga Ferreira Pinheiro<sup>2</sup>; Carla Mara Hilário<sup>3</sup>; Maria Cláudia Cabrini Grácio<sup>4</sup>

ALMEIDA, C. T. C. N.; et al. O questionário como instrumento em Ciência da Informação: uma análise dos artigos na base BRAPCI In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A65

<sup>1, 2, 3</sup> UNESP – Univ Estadual Paulista, Avenida Hygino Muzzi Filho 737, Marília, 17525-900; <sup>4</sup> UNESP – Univ Estadual Paulista, Avenida Hygino Muzzi Filho 737, Marília, 17525-900

# **O QUESTIONÁRIO COMO INSTRUMENTO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: uma análise dos artigos na base BRAPCI**

Eixo temático: Métodos, Técnicas e Ferramentas para Estudos Bibliométricos e Cientométricos

Modalidade: Pôster

## **1 INTRODUÇÃO**

A dimensão técnica da pesquisa científica é representada pelas práticas da coleta e análise das informações utilizadas para a concretização do objetivo da pesquisa (FREITAS, 2012). Nesta dimensão, o uso de questionário apresenta vantagens e desvantagens, e sua relevância está em permitir que os dados sejam facilmente coletados, quantificados e analisados. Freitas, Bufrem e Breda (2016) propõem cinco categorias de organização das opções metodológicas: quanto ao tipo de estudo, aos fins, aos enfoques, às técnicas e aos tipos de análises. O objetivo geral deste trabalho é analisar artigos científicos da área da Ciência da Informação que utilizam o questionário como instrumento de pesquisa publicados em periódicos científicos Qualis A1, buscando identificar o tratamento utilizado pelos autores para expor suas opções metodológicas, quanto às variáveis: fins da pesquisa, meios utilizados, enfoques e tipos de análise eleitos.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para a identificação e seleção do *corpus* da pesquisa, buscou-se na Base BRAPCI, artigos que continham o termo “questionário” em seu resumo, título ou palavra-chave, no período de 2010 a 2015. Em seguida, identificaram-se os artigos publicados em periódicos de Qualis Capes A1 e analisaram-se os artigos um a um, a partir de leitura das seções de resumos, introduções e metodologias, com o objetivo de categorizar suas opções metodológicas, como: finalidade e tipologia metodológica, enfoque e tipo de análise. Esta categorização foi inspirada no trabalho de Freitas, Bufrem e Breda (2016), ao analisar as opções metodológicas na Ciência da Informação. Para verificar a existência de associação entre as variáveis foi aplicado o Teste Estatístico Exato de Fisher (CONOVER, 1998), considerando o nível de significância estatística de 5%. Os dados foram analisados no software SPSS.

### 3 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme o Quadro 1, observa-se que, dos 20 artigos analisados, 40% (8) são estudos de caso, 35% (7) de usos e usuários da informação, 10% (2) são estudos bibliográficos, 10% (2) são estudos de campo, e somente 5% (1) refere-se a estudo documental.

| Art. | Tipo de Estudo              | Clareza | Fins da Pesquisa | Clareza | Enfoque      | Clareza | Tipo de análise                             | Clareza |
|------|-----------------------------|---------|------------------|---------|--------------|---------|---------------------------------------------|---------|
| A1   | Uso e usuário de informação | SIM     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de Conteúdo                         | NÃO     |
| A2   | Estudo de Caso              | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de Conteúdo                         | NÃO     |
| A3   | Estudo de Campo             | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de Contexto                         | NÃO     |
| A4   | Uso e usuário de informação | NÃO     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | NÃO     | Análise de Conteúdo                         | NÃO     |
| A5   | Estudo documental           | SIM     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise Documental                          | SIM     |
| A6   | Estudo de Campo             | SIM     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de Conteúdo                         | NÃO     |
| A7   | Estudo de caso              | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise Informétrica                        | NÃO     |
| A8   | Estudo de caso              | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise Informétrica e documental           | NÃO     |
| A9   | Uso e usuário de informação | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de Conteúdo                         | NÃO     |
| A10  | Estudo de caso              | SIM     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | SIM     | Análise de Contexto                         | NÃO     |
| A11  | Estudo de caso              | SIM     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | SIM     | Análise Documental                          | SIM     |
| A12  | Uso e usuário de informação | SIM     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | SIM     | Análise de Tarefas e Resolução de Problemas | NÃO     |
| A13  | Uso e usuário de informação | SIM     | Descritiva       | NÃO     | Info-métrico | NÃO     | Análise documental                          | NÃO     |
| A14  | Estudo de caso              | SIM     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | NÃO     | Análise de Tarefas e Resolução de Problemas | NÃO     |
| A15  | Estudo de caso              | NÃO     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | NÃO     | Análise de contexto                         | NÃO     |
| A16  | Estudo de caso              | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de conteúdo                         | NÃO     |
| A17  | Bibliográfico               | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de conteúdo                         | SIM     |
| A18  | Uso e usuário de informação | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de conteúdo                         | NÃO     |
| A19  | Estudo bibliográfico        | NÃO     | Descritiva       | NÃO     | Teórico      | NÃO     | Análise de tarefas e resolução de problemas | NÃO     |
| A20  | Uso e usuário de informação | NÃO     | Descritiva       | SIM     | Teórico      | NÃO     | Análise de conteúdo                         | NÃO     |

Fonte: Elaborado pelos autores

A informação sobre o tipo de estudo utilizado pelos autores não foi descrita claramente em 60% (12). Para verificar a existência de associação entre tipo de estudo e

clareza em sua descrição, utilizou-se o Teste Estatístico Exato de Fisher ( $p = 0,776$ ), que apontou a não existência de associação entre essas variáveis.

De acordo com a classificação dos fins, todas as pesquisas foram descritivas, tal como o enfoque, que em sua maioria (95%) foi teórico, com exceção de um trabalho que utilizou o enfoque informétrico. As opções metodológicas para estas duas variáveis não foram expostas de forma clara em 65% (13) dos artigos sobre os fins da pesquisa, e 85% dos artigos quanto ao tipo de enfoque utilizado. Quanto aos tipos de análise, identificou-se que 45% (9) dos artigos se tratava de análise de conteúdo, 15% (3) de análise de contexto, 15% (3) de análise de tarefa e resolução de problemas, 15% (3) de análise documental.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos de caso e os estudos de uso e usuários da informação foram os tipos de estudos mais frequentes no uso de questionários como instrumento de coleta nos periódicos Qualis A1. O tipo de análise mais frequente foi a análise de conteúdo representando 40% dos artigos, todavia, as informações quanto às opções metodológicas não estavam explicitadas com clareza em mais de 50% das publicações.

Considerando-se que não foi identificada associação estatisticamente significativa entre tipo de estudo e clareza em sua descrição, conclui-se que o tipo de estudo não exerce influência significativa sobre a clareza com que estes foram descritos. Ressalta-se, todavia, a possibilidade de o fato de a amostra ser de tamanho pequeno ter influenciado nos resultados, não permitindo a identificação de eventuais reais associações entre as variáveis. Sugerem-se novos estudos que ampliem a busca, incluindo termos como survey, assim como ampliem a janela temporal investigada.

#### REFERÊNCIAS

- CONOVER, W.J. **Practical nonparametric statistics**. New York: John Wiley & Sons, 1998.
- FREITAS, J. L. **Opções metodológicas em pesquisas na área de Ciência da informação**: contribuições a uma análise de domínio. 2012. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação, Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.
- FREITAS, J.L.; BUFREM, L.S.; BREDA, S.M. Methodological choices for research in Information Science: contributions to domain analysis. **TransInformação**, Campinas, v. 28, n.1, p. 5-13, jan./abr. 2016.